

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL CURSO DE ZOOTECNIA PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2025.1	
---	---	---

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH TOTAL
EXR7606	Extensão Rural	3	0	0	54

I. HORARIO	
AULAS TEORICAS	AULAS PRATICAS
Sexta-feira: 13h30min – 16h	
II. PROFESSORA MINISTRANTE	
Mariana Oliveira Ramos	
III. PRE-REQUISITOS	
CODIGO	NOME DA DISCIPLINA
EXR7605	Socioeconomia Rural
IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA	
Zootecnia. 8ª fase. Obrigatória.	
V. EMENTA	
Liderança e dinâmica de grupo. Sociometria. Fundamentos da educação. Processos de comunicação e metodologia. Modelos pedagógicos e a extensão rural. Métodos de extensão rural. Planejamento da ação extensionista.	
VI. OBJETIVO	
Contribuir com a aprendizagem dos/as discentes sobre conteúdos e instrumentos didáticos ligados à extensão rural, com destaque para a elaboração de projeto para famílias agricultoras e suas organizações. Estimular a habilidade de leitura e de reflexão crítica a partir de textos voltados à formação e prática da/do extensionista rural.	
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Noções gerais de extensão e comunicação universitária e rural - História da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no Brasil e no mundo - Desenvolvimento rural, assistência técnica e extensão/comunicação - Modernização, tecnologias e extensão rural - Planejamento e projeção de transformações socioeconômicas e ambientais junto a grupos, organizações e territórios rurais - Diagnóstico e planejamento participativo para o desenvolvimento de grupos e organizações de agricultores - Extensão rural estatal (especialmente nas prefeituras municipais e Epagri), privada (no chamado “fomento” de empresas privadas e grandes cooperativas), e do terceiro setor (ONG, associações). - A articulação entre ensino, pesquisa, experimentação, divulgação técnica e extensão - Métodos e técnicas de ATER - A experimentação e a pesquisa em propriedades rurais como modalidades de ATER - A nova Política Nacional de ATER – PNATER - ATER para a transição agroecológica e conversão orgânica - Públicos específicos da ATER: povos indígenas, comunidades tradicionais, mulheres e jovens - Relações entre o conhecimento em soberania e segurança alimentar e nutricional e a prática da ATER - Construção de um projeto/ação de ATER junto a um grupo/organização de agricultores familiares	
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	
Orientação importante: o Moodle será utilizado como plataforma de apoio ao processo de ensino/aprendizagem e canal de comunicação, portanto, deverá ser acompanhado.	

A disciplina adotará princípios e se orientará metodologicamente pela abordagem “aprendizagem baseada em projetos”. Ao longo do semestre se seguirão os seguintes passos: a) os/as estudantes terão noções básicas sobre essa abordagem; b) eles serão divididos em grupo; c) cada grupo trabalhará com uma família ou organização de agricultores rurais ou urbanos; d) as etapas de desenvolvimento do projeto serão (resumidamente): diagnóstico da realidade dos agricultores e definição de um objetivo de trabalho com eles + análise do ambiente e identificação de pontos positivos e negativos para realização do objetivo de trabalho proposto + planejamento participativo de diretrizes, propostas e ações + apresentação final do projeto proposto pelos/as discentes à professora/restante da turma (idealmente e dentro do possível também para a família/organização de agricultores beneficiário). Serão destinadas duas aulas para a visita aos locais onde serão desenvolvidos os projetos. Os/as estudantes devem comprovar a realização da visita mediante foto datada.

Os/as estudantes deverão realizar leituras e entregar resenhas ao longo do semestre, como forma de qualificar o diálogo durante as aulas expositivas.

A carga horária está distribuída da seguinte forma:

- a) Aulas expositivas e dialogadas com apoio de equipamento multimídia (30h/a);
- b) Exercícios aplicados sobre os temas trabalhados - (6h/a);
- c) Elaboração e apresentação dos projetos com famílias ou organizações de agricultores rurais ou urbanos (12h/a);
- d) Prova – 1 (3h/a);
- e) Prova de recuperação (3h/a).

*Situações emergentes podem provocar alterações neste plano de ensino.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

São requisitos para aprovação: frequência mínima de 75% e nota final igual ou maior que 6.

Avaliação 1: Leitura e resenhas individuais de textos (mínimo de 03 por estudante ao longo do semestre). Apenas serão aceitas resenhas entregues no dia em que o tema da mesma for trabalhado em sala de aula e mediante arguição de cada discente na aula (15%);

Avaliação 2: Participação nas etapas de apresentação e debate durante a construção dos projetos de ATER (10%);

Avaliação 3: Trabalho prático de extensão: diagnóstico + plano + apresentação final (seminário) - (35%);

Avaliação 4: Participação em fórum aberto no moodle (10%);

Avaliação 5: Prova (30%);

*A nota final será uma média ponderada, com seus respectivos pesos, das cinco notas.

*A atividade de recuperação abrangerá todo o conteúdo trabalhado durante o semestre.

* No seminário, será avaliada tanta a apresentação por parte de quem preparou, quanto a participação e interação por parte de quem está assistindo.

* Em todas as avaliações serão empregados os seguintes critérios:

1 – Clareza – capacidade de expressão escrita e oral compreensível (40%);

2 – Coerência – capacidade de responder/explicar o que foi perguntado ou solicitado (40%); 3 – Correção ortográfica e gramatical na expressão oral e escrita (20%).

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97, de 30 de setembro de 1997 que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC é importante atentar para os seguintes aspectos:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis.

X. CRONOGRAMA DAS AULAS

Data	CH teórica	CH prática	CH extensão	Conteúdo
Semana 1 14/03/25	3	0	0	Apresentação e discussão do plano de ensino. Introdução à disciplina: Desafios contemporâneos da Extensão Rural. Noções básicas da abordagem “aprendizagem baseada em projetos” - apresentação dos locais para construção dos projetos e organização dos trios.
Semana 2 21/03/25	3	0	0	Princípios da Extensão Rural no Brasil: origem, história, evolução das abordagens pedagógicas. Públicos específicos da extensão rural.
Semana 3 28/03/25	3	0	0	Ciclo de gestão dos trabalhos de Extensão Rural. Noções e técnicas para diagnóstico. Construtivismo e Extensão Rural no campo e na cidade.
Semana 4 04/04/25	3	0	0	Extensão ou comunicação? Processos e princípios de comunicação. Escolas pedagógicas.
Semana 5 11/04/25	3	0	0	Aula destinada à visita dos locais para construção dos projetos - diagnóstico e definição de objetivo de trabalho junto à família ou organização de agricultores.
Semana 6 18/04/25				Feriado – Sexta-feira santa.
Semana 7 25/04/25	3	0	0	Técnicas para diagnóstico e planejamento com grupos de agricultores. A Matriz <i>SWOT</i> (FOFA) e o Plano operacional. Orientações para análise de ambiente (realidade) e construção dos planos operacionais a partir da definição de objetivo/s de trabalho com famílias e organizações de agricultores.
Semana 8 02/05/25	3	0	0	Emenda de feriado – dia do trabalhador – atividade assíncrona. Escolha de técnica do DRP para apresentar à turma.
Semana 9 09/05/25	3	0	0	O Diagnóstico Rural Participativo (DRP). <u>Experimentação de algumas ferramentas do DRP em grupos.</u> Metodologias de Extensão Rural para o protagonismo e autonomia dos agricultores - entre persuasão e participação. Por que métodos participativos? Efeitos esperados dos métodos de Ater. Indicação de textos para resenha sobre tema da próxima aula.
Semana 10 16/05/25	3	0	0	Semana acadêmica da Zootecnia.
Semana 11 23/05/25	3	0	0	Rodada de apresentação do andamento dos projetos.
Semana 12 30/05/25	3	0	0	A relação entre tecnologias, desenvolvimento rural e o papel da ATER: dos fatores aos sistemas e às cadeias de produção. Abordagens de Ater: Fomento; Assistência Técnica e Extensão Rural.
Semana 13 06/06/25				ATER para a transição agroecológica e conversão orgânica. A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Indicação de textos para resenha sobre tema da

				próxima aula.
Semana 14 13/06/25	3	0	0	Política Nacional de ATER. Anater (Agência Nacional de Ater). Políticas e Programas estaduais e federais para Desenvolvimento Rural, disponíveis para uso da ATER: PRONAF, PNAE, PAA. A Catrapovos. Iniciativas municipais: o Cultiva Floripa.
Semana 15 20/06/25	3	0	0	Emenda de feriado – Corpus Christi
Semana 16 27/06/25	3	0	0	Seminários de apresentação dos projetos de ATER
Semana 17 04/07/25	3	0	0	Prova escrita. Entrega do projeto final de ATER.
Semana 18 11/07/25	3	0	0	Prova de recuperação

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDENAVE, Juan Diaz. **Além dos meios e mensagens:** introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema, e ciência. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 119 p. Nº chamada BU: 007 D542a (disponíveis 11 exemplares na Biblioteca Central).

CAPORAL, Francisco Roberto (coord.). **Extensão Rural e Agroecologia:** temas sobre um novo desenvolvimento rural, necessário e possível. Brasília: Embrapa, 2009. Disponível em http://www.cpatia.embrapa.br:8080/public_electronica/downloads/OPB2444.pdf (disponíveis 8 exemplares na Biblioteca Setorial do CCA).

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (disponíveis 9 exemplares na Biblioteca Setorial do CCA, 1 exemplar na Biblioteca Central e 19 exemplares na Biblioteca do CED). Disponível em https://www.emater.tcche.br/site/arquivos_pdf/teses/Livro_P_Freire_Extensao_ou_Comunicacao.pdf

KUMMER, L. **Metodologia participativa no meio rural:** uma visão interdisciplinar. Conceitos, ferramentas e vivências. - Salvador: GTZ, 2007. Disponível em [https://ceca.ufal.br/professor/jhqc/Metodologia%20participativa%20no%20meio%20rural%20\(GtZ\).pdf](https://ceca.ufal.br/professor/jhqc/Metodologia%20participativa%20no%20meio%20rural%20(GtZ).pdf)

RUAS, Elma Dias e outros. Metodologia participativa de extensão rural para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: MDA, 2006. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4479126/mod_resource/content/0/LIVRO%20MEXPAR.pdf (10 exemplares disponíveis na Biblioteca Setorial do CCA)

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. [LEI Nº 12.188, DE 11 DE JANEIRO DE 2010](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/L Lei/L12188.htm). Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural... Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/L Lei/L12188.htm

DIAS, Marcelo Miná. **A formação do agrônomo como agente de promoção do Desenvolvimento**. *Revista Extensão Rural*, DEAER/CPGExR – CCR – UFSM, Ano XV, Jan – Jun de 2008 / <https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/9625>

GEORGE, Susan. A Revolução Verde, in: GEORGE, Susan, **O Mercado da Fome**. Tradução de Eneida Cidade Araújo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. A ser disponibilizado pela professora.

GERBER, Rose Mary. Aspectos metodológicos da extensão rural e pesca do estado de Santa Catarina. **Documentos [EMPASC]**, Florianópolis, n. 251, p. 1-152, jan. 2016. Nº chamada BU: 631 - (05 exemplares disponíveis na Biblioteca Setorial do CCA).

MUSSOI, Eros M. Enfoques pedagógicos de intervenção em Extensão Rural e Pesca. In: Wagner, Sayonara Araújo (org.) **Métodos de Comunicação e Participação nas Atividades de Extensão Rural**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2011. Disponível em http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Metodos_de_Comunicacao_e_Participacao_derad024.pdf - Resenha: data indicada no Moodle

PIRES, Murilo José de Souza; RAMOS, Pedro. O termo modernização conservadora: sua origem e utilização no Brasil. **Revista econômica do Nordeste**, v. 40, n. 3, p. 411-424, 2009. A ser disponibilizado pela professora.

PLATA, Ludwig E. A.; FERNANDES, Ricardo L. A nova assistência técnica e extensão rural brasileira. **Revista Perspectiva em Gestão, Educação & Tecnologia**, v.1, n.1, janeiro-junho/2012. A ser disponibilizado pela professora.

TIMMER, W. J. **Planejamento do trabalho em Extensão Agrícola**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura - Serviço de Informação Agrícola. 1954. Série de Estudos e Ensaio, nº 7. (disponíveis 3 exemplares na Biblioteca Setorial do CCA). A ser disponibilizado pela professora.

TRICHES, Rozane Marcia. Dietas saudáveis e sustentáveis no âmbito do sistema alimentar no século XXI. *Saúde debate*. Rio de

Janeiro, v.44, n.126, p.881-94, 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012622>

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo**: una guía práctica. Santo Domingo: Centro Cultural Poveda, 2003.
<https://www.cpalsocial.org/documentos/369.pdf> (Resenha: datas indicadas no Moodle)

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ____/____/2024

Assinatura do professor

Assinatura do Chefe do Departamento